

IMPLANTE DENTÁRIO

Os implantes dentários têm se tornado uma alternativa muito valiosa na odontologia restauradora por atenderem tanto as necessidades estéticas quanto funcionais dos pacientes (Xiao et al. 2019). Além disso, representam uma opção segura, previsível e estável, especialmente quando se tem um planejamento adequado. Do ponto de vista clínico, os implantes dentários são valiosos para a manutenção da saúde oral. A perda de dentes pode levar a uma série de ocorrências, como a reabsorção óssea, quando o osso maxilar ou mandibular começa a deteriorar devido à falta de estímulo. Os implantes, ao serem inseridos no osso, proporcionam a estimulação necessária para manter a densidade óssea, prevenindo desta forma, a deterioração. Além disso, auxiliam na manutenção da integridade da estrutura facial, prevenindo o colapso e a alteração da aparência do rosto, que são frequentemente associados à perda dentária.

O QUE são implantes dentários?

Implantes dentários são estruturas de titânio posicionadas cirurgicamente nos ossos maxilares, abaixo da gengiva, para substituir as raízes dentárias. Uma vez colocados, permitem ao dentista reabilitar o paciente com próteses fixas sobre implantes, similares aos dentes naturais.

COMO funcionam os implantes dentários?

Por serem integrados ao osso, os implantes oferecem um suporte estável para os dentes artificiais. Próteses parciais e totais montadas sobre implantes não escorregarão nem mudarão de posição na boca, sendo um grande benefício durante a alimentação e fala. Esta modalidade de prótese é chamada “prótese sobre implante” e confere ao paciente mais segurança em todas as funções bucais proporcionando uma situação mais natural do que pontes ou dentaduras convencionais.

Para algumas pessoas, as próteses e dentaduras comuns são simplesmente desconfortáveis ou até inviáveis, devido a pontos doloridos ou falta de adaptação a estes aparelhos. Além disso, as pontes comuns devem ser ligadas aos dentes em ambos os lados do espaço deixado pelo dente ausente. Com a colocação de implantes não é necessário preparar ou desgastar um dente natural para apoiar os novos dentes substitutos no lugar como é feito em pontes fixas convencionais.

Para receber um implante, é preciso que você tenha gengivas saudáveis e ossos adequados para sustentá-lo. A higiene bucal bem realizada e visitas regulares ao dentista são essenciais para o sucesso a longo prazo de seus implantes.

O QUE são implantes ósseointegrados?

São implantados por meio cirúrgico diretamente no osso maxilar. O período da osseointegração (integração ao osso) leva em média 4 a 6 meses dependendo da região a receber o implante. Após este período, o cirurgião remove a gengiva que está recobrando o implante e finalmente, um dente artificial é conectado ao implante, individualmente (implante unitário-substitui um só dente) ou agrupado em uma prótese que pode ser de três tipos:

Prótese Protocolo: Prótese total fixa sobre 4 a 8 implantes (em média), este tipo de prótese é parafusada e retirada apenas pelo seu cirurgião, é uma prótese que reestabelece a estética e a função mastigatória. É a melhor opção para quem pretende substituir as dentaduras. Pode ser feita em resina ou porcelana.

Prótese Overdenture: Prótese total removível sobre implante, este tipo de prótese exige menos implantes (2 a 6 em média). Esta prótese é como uma dentadura, porém, tem um encaixe aos implantes, proporcionando mais estabilidade que a dentadura comum. Esta prótese pode ser retirada pelo paciente e é confeccionada em resina.

Prótese Múltipla: Prótese parcial que substitui um segmento de dois ou mais dentes perdidos. É fixa e confeccionada em porcelana.

O QUE é implante imediato?

Implante imediato é a técnica que permite a colocação de um implante dentário no tecido ósseo imediatamente após a extração de um dente.

O QUE é carga imediata?

É a prótese fixada ao implante imediato. Nesse caso o paciente precisa reunir todas as condições de saúde necessárias para fixar os dentes sobre os implantes logo que eles são fixados ao osso, ou seja, nem todos os pacientes estão indicados para essa técnica, devendo o planejamento ser sempre individualizado. Pode ser tanto para próteses unitárias como para próteses tipo protocolo.

Implantes zigomáticos

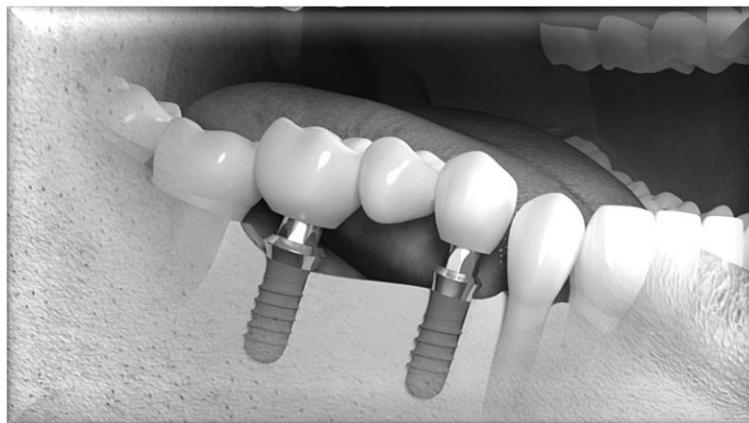
A indicação do implante zigomático é criteriosa e sua utilização se restringe a casos bem específicos. Cada caso é avaliado individualmente em consulta. O dentista vai apresentar as melhores alternativas que se enquadram ao estado clínico de cada paciente, para que haja uma decisão conjunta. São implantes osseointegráveis com diâmetro e comprimento maiores que os implantes convencionais. Sendo o local receptor do implante, o osso do zigoma (osso que compõe a maxila), o implante zigomático alcança internamente a região das maçãs do rosto, para que os implantes possam ser instalados. Esta técnica foi desenvolvida para possibilitar uma reabilitação oral com implantes dentários com carga imediata.

Os implantes zigomáticos têm indicação aos pacientes que apresentam perda óssea maxilar avançada, ou seja, o paciente apresente pouco osso para a instalação de implantes convencionais. Sendo um implante de grande travamento e estabilidade, a instalação de implantes na região do osso zigomático é uma ótima alternativa para a reabilitação oral, para que não sejam necessárias diversas cirurgias para a colocação de enxertos ósseos, levantamento de seio, implantes de carga tardia (processos esses que levam um longo período, várias etapas cirúrgicas e pós-operatórios delicados).

Implante Unitário:



Múltiplos: utilizados para reabilitações do tipo ponte fixa sobre implantes



Totais parafusadas (protocolo): tipo de prótese total fixada sobre implantes, o que garante maior estabilidade na mastigação e maior conforto ao falar, visto que não existe o risco de perda da estabilidade ao conversar.



Imagens

